



**100**  
1911-2011  
ANOS

---

ISEG. 100 ANOS A PENSAR NO FUTURO

# **FISCALIDADE**

**CADERNO DE EXERCÍCIOS DE APOIO ÀS AULAS**

**(Aulas n.º s 11 a 15)**

**IRS**

**Licenciaturas em Gestão, Economia e Matemática Aplicada à  
Economia e Gestão**

JOÃO CANEDO

[jpcanedo@iseg.ulisboa.pt](mailto:jpcanedo@iseg.ulisboa.pt)

**Ano letivo 2013/2014**

---

Considere que todas as questões abaixo colocadas correspondem a rendimentos e gastos que se reportam ao ano de 2013, com exceção das situações que expressamente refiram ano diferente daquele.

Considere também que todos os valores apresentados estão expressos em euros (€).

Justifique as respostas dados com as disposições jurídico-tributárias aplicáveis.

## INCIDÊNCIA PESSOAL

**1.** Considere que o Snr. João Silva, residente em Portugal, exerce a atividade de consultor de marketing e obteve os seguintes rendimentos brutos:

- Pagos por uma empresa fabricante de material informático, residente em Lisboa: 10.000
- Pagos por uma empresa de comércio de vestuário, residente em Maputo-Moçambique: 15.000
- Pagos por uma empresa de import-export, residente em Madrid-Espanha: 33.000

Indique qual o rendimento bruto que deve ser incluído na sua declaração de IRS:

- a) 10.000;
- b) 25.000;
- c) 58.000;
- d) 48.000.

**2.** A família Pinto é composta por Aurélio, pai, 50 anos, arquiteto, Magda, mãe, 48 anos, enfermeira, António, filho, 25 anos, estudante, Maria, filha, 17 anos, estudante, e Gertrudes, avó, 90 anos, reformada, vivendo todos em co-habitação. Indique qual é a composição do agregado familiar para efeitos fiscais.

**3.** O senhor Smith, residente no Reino Unido, obteve em Portugal 50.000 referentes a uma mais-valia da venda de uma moradia de luxo no Algarve e 7.500 relativos a honorários por uma prestação de serviços a uma empresa portuguesa na qualidade de advogado, relativa a um processo que está a correr os seus trâmites num Tribunal em Londres. Refira qual o valor sujeito a IRS:

- a) 7.500;
- b) 57.500;
- c) 50.000;
- d) Nenhum valor dado que não é residente em Portugal.

**4.** Carlos é um atleta de alta competição e recebe mensalmente da Federação Portuguesa de Atletismo uma bolsa desportiva mensal no valor de 1.500. Diga qual o valor sujeito a tributação em IRS:

- a) Nenhum valor porque está isenta de imposto;
- b) Nenhum valor porque o IRS não incide sobre o valor da bolsa;
- c) 9.000;
- d) 18.000.

## INCIDÊNCIA REAL E DETERMINAÇÃO DO RENDIMENTO COLETÁVEL

### Rendimentos do trabalho dependente

**5.** Considere que o rendimento anual bruto da Maria proveniente de trabalho dependente foi de 10.000, com uma contribuição para a Segurança Social de 11%. Qual deve ser o rendimento líquido a englobar para efeito de tributação em IRS?

**6.** Leonor tem um rendimento anual bruto da categoria A de 15.000, contribuições para a Segurança Social de 11% e quotizações para uma ordem profissional de 60. Qual deverá ser o seu rendimento líquido a considerar para efeitos de englobamento?

---

**7.** Carlos, trabalhador dependente, recebeu remunerações no valor total de 34.000. Tem contribuições para a Segurança Social de 11% e efectuou um pagamento de 900 respeitante a quotizações sindicais. Qual o valor do rendimento líquido a considerar para efeito de englobamento?

**8.** Joana auferiu um rendimento anual de 55.000 por trabalho dependente numa companhia seguradora. Apresenta contribuições obrigatórias para a Segurança Social de 11% e encargo com uma quotização para a Ordem dos Economistas no valor de 150. Qual o rendimento líquido que Joana deve considerar no englobamento para tributação em IRS?

**9.** José Maria, pela cessação do seu contrato individual de trabalho que o ligava à Empresa Industrial do Norte e Ilhas, SA, recebeu a importância de 20.000. Trabalhou para aquela empresa durante 10 anos e 5 meses e no último ano auferiu um ordenado mensal sujeito a imposto de 700.

Qual a importância que deverá ser sujeita a tributação em IRS?

### **Rendimentos empresariais e profissionais**

**10.** Mário entregou a sua declaração de IRS de início de actividade em 15 de Abril, tendo estimado um volume de vendas de 140.000 para esse ano. Qual o regime em que deve ser enquadrado?

**11.** Pedro arquitecto auferiu no exercício por conta própria da sua actividade profissional 4.000. Qual o rendimento líquido sujeito a IRS?

**12.** Cristina exerceu, por conta própria a actividade de repórter, tendo auferido 2.000. Como pode ser apurado o seu rendimento líquido, considerando que tem também rendimentos do trabalho dependente de 10.000 e ocorreu em gastos relacionados com a sua actividade de repórter de 900?

**13.** João obteve exclusivamente de uma única entidade empregadora, no âmbito do seu trabalho de tradutor por conta própria, o rendimento bruto de 15.850. Quais as opções que João tem para efeito de determinação da matéria colectável da sua actividade?

**14.** David prestou serviços no valor de 50.000, pela sua actividade de advogado, dos quais 10.000 são provenientes de serviços prestados à sociedade sujeita ao regime de transparência de que é sócio, com uma quota de 50%. A sociedade apurou, relativamente a esse exercício, um lucro de 30.000. Determine o rendimento líquido que deve ser imputado ao David para efeito de tributação em IRS.

**15.** João, arquiteto em regime liberal, registou prestações de serviços, no exercício económico de 2012, no valor de 25.000. Através dos dados da contabilidade constatou-se o seguinte:

TOTAL DE GASTOS	VALOR
Deslocações e estadas	3.500
Água e electricidade da habitação	5.000
Remuneração do filho estudante de arquitetura	3.500
Segurança Social do próprio	3.400
Lucro contabilístico	9.600

Qual o rendimento líquido a englobar no ano de 2012?

---

## Rendimentos prediais

**16.** Luísa auferiu 13.000 de rendas e efectuou despesas de manutenção e de conservação, nos valores de 300 e 1.000, respectivamente, todas documentadas. No referido período de tributação, suportou o pagamento de IMI de € 100 relativamente á fracção do prédio onde tem a sua habitação própria permanente e 150 relativamente aos prédios arrendados. Qual o valor a considerar para englobamento em sede de IRS?

**17.** Álvaro, proprietário de um prédio urbano, que se encontra arrendado a uma empresa comercial, recebeu 20.000 de rendas. Este contribuinte, apresenta despesas de conservação e de manutenção, no valor total de 22.000, devidamente documentados e de IMI no montante de 1.000.

- a) Qual o valor a englobar para efeito de determinação do rendimento coletável em IRS?
- b) Qual o valor a englobar para efeito de tributação no ano seguinte, considerando que neste ano não houve despesas de conservação e de manutenção, tendo sido o IMI no mesmo valor do ano anterior.

## Incrementos patrimoniais

**18.** António vendeu o seu apartamento de habitação própria permanente pelo valor de 120.000, tendo sido considerado para efeitos de IMT o valor de 100.000.

O apartamento havia sido adquirido em 2007 pelo valor de 80.000, tendo sido considerado para efeitos de liquidação do IMT o valor de 90.000, tendo ficado isento deste imposto. Efectuou melhoramentos no montante de 7.500, que se encontravam devidamente comprovados e pagou 500 de registos de propriedade. Pretende-se:

- a) Determine o valor do ganho sujeito a IRS;
- b) Determine o ganho a englobar para efeito de tributação em IRS, considerando a hipótese de António pretender efectuar o reinvestimento do valor total de realização noutra habitação própria permanente, dois anos depois da alienação.

**19.** Um casal, com dois filhos menores, alienou por 200.000 o seu apartamento T1 situado em Lisboa, adquirido em 2005, por 100.000, relativamente ao qual, na data da alienação, tinham ainda em dívida ao Banco 50.000. Os encargos suportados necessários para a alienação do imóvel foram de 6.000.

Em Outubro do mesmo ano, adquiriram por 180.000 um apartamento T2, destinado a habitação própria permanente, tendo contraído um empréstimo bancário de 70.000 para a realização da compra.

Indique qual o efeito dessas transações em termos de tributação em IRS.

## Rendimentos de pensões

**20.** Deolinda recebeu uma pensão de reforma de 40.000. Qual o montante sujeito a tributação, considerando que não tem quaisquer encargos dedutíveis?

**21.** Raul auferiu uma pensão de 32.500, tendo pago 450 de quotizações sindicais que cumprem os requisitos estabelecidos no n.º 4 do art.º 53.º. Qual o rendimento líquido sujeito a tributação?

**22.** Vasco auferiu uma pensão de reforma no valor de 82.000. Qual o rendimento líquido a considerar para efeito de tributação?

---

## Rendimentos de capitais

**23.** Considere que o João recebeu 3.675 de juros de aplicações financeiras, líquidos de imposto retido à taxa liberatória de 25%, que tem na Caixa Geral de Depósitos. O rendimento coletável em IRS no mesmo ano do recebimento daqueles rendimentos, proveniente de rendimentos de trabalho dependente, foi de 17.500. Qual o valor do rendimento coletável que o João deve declarar que seja fiscalmente mais eficiente.

**24.** O casal Helena e Francisco detém uma participação de capital na Galp da qual receberam dividendos líquidos de imposto, à taxa liberatória de 25%, no valor de 9.000. O rendimento coletável deste casal é de 35.000, sem englobamento de rendimentos de capitais. Determine o rendimento coletável fiscalmente mais favorável que este casal.

## DEDUÇÕES À COLETA

### Despesas de saúde

**25.** Um contribuinte, divorciado, com 3 dependentes a seu cargo, apresenta as seguintes despesas com a saúde:

- a) Aquisição de bens e serviços diretamente relacionados com as suas próprias despesas de saúde, isentas de IVA e sujeitas a taxa reduzida de 6%: 1.400;
- b) Aquisição de bens e serviços diretamente relacionadas com despesas de saúde dos dependentes, isentas de IVA e sujeitas a taxa reduzida de 6%: 750;
- c) Juros de dívidas contraídas para o pagamento de despesas de saúde: 150;
- d) Aquisição de bens e serviços diretamente relacionadas com a saúde de todo o agregado familiar, com IVA à taxa normal de tributação, para as quais dispõem de receita médica: 320.

Qual o montante das despesas com a saúde que este contribuinte pode deduzir na sua declaração modelo 3 de IRS?

### Despesas de educação e formação

**26.** Considere que a família Fonseca, constituída pelo Francisco, desenhador, com atividade profissional por conta própria no regime de contabilidade organizada, e a Rita, jurista, com atividade profissional como funcionária pública, casados, com 4 dependentes, apresentam as seguintes despesas de educação e formação:

- a) Dos 4 dependentes: 1.650.
- b) Dos próprios sujeitos passivos: 1.820;

As despesas dos dependentes referem-se a creches e a formação artística prestadas por estabelecimentos de ensino particular reconhecidas pelo Ministério da Educação. As despesas dos próprios sujeitos passivos dizem respeito a formação profissional, sendo 820 do Francisco e 1.000 da Rita.

Determine o montante máximo dedutível à coleta destas despesas com a educação e a formação.

### Importâncias respeitantes a pensões de alimentos

**27.** Carlos, divorciado, com 2 filhos menores, paga mensalmente 500 como pensão de alimentos a que está obrigado por acordo judicialmente homologado nos termos da lei civil. Qual o valor dedutível à coleta da sua declaração de IRS?

---

## Encargos com lares

28. Maria, casada com Alberto, tem a sua mãe numa instituição de apoio à 3.<sup>a</sup> idade, com a qual suportou um encargo anual de 7.200. A sua mãe auferiu uma pensão mensal de 375. Qual o valor que pode deduzir à sua coleta do IRS?

## Encargos com imóveis

29. O casal Costa, com um rendimento coletável de 39.500, pagou 6.700 de juros de dívidas por contrato de empréstimo celebrado com a CGD, em Dezembro de 2011, para a aquisição de imóvel para habitação própria permanente. Indique o valor que pode deduzir à coleta na declaração modelo 3 de IRS.

## CÁLCULO DO IMPOSTO A PAGAR OU A REEMBOLSAR

30. A Glória (29 anos) e o Tristão (36 anos) são casados e têm três filhos, Maria com 6 anos, Manuel com 4 e Carolina com 2, à data de 31 de Dezembro. Durante o ano verificaram-se os seguintes factos com incidência tributária:

- a) Tristão é economista e tem um contrato de trabalho com um Banco, onde auferiu mensalmente (14 meses) o vencimento bruto de 2.700, tendo suportado 4.158 relativo a contribuições obrigatórias para regime de protecção social e 660 de quotizações para o sindicato dos bancários;
- b) Para além da atividade no Banco, Tristão tem uma pequena empresa prestadora de serviços de administração de condomínios, com 2 colaboradores, cuja faturação foi de 107.000. As despesas com o funcionamento da empresa foram as seguintes:
  - b1) Conservação e reparação: 1.500
  - b2) Deslocações, estadas e transportes: 14.900
  - b3) Material de escritório: 2.880
  - b4) Eletricidade, combustíveis e água: 5.650
  - b5) Remunerações e encargos com o pessoal: 51.975
  - b6) Depreciação de mobiliário e equipamento: 4.300
  - b7) Depreciação de 3 viaturas ligeiras de passageiros, cujos valores de aquisição foram inferiores a 20.000: 11.250
- c) Glória é advogada e exerce atividade como profissional independente, tendo auferido durante o ano rendimentos no valor bruto total de 50.000. Também participa numa sociedade de profissionais, com uma quota de 15%, correspondendo 20.000 dos seus rendimentos a serviços prestados a esta sociedade. Esta sociedade apurou um lucro de 100.000;
- d) O casal recebeu 6.000 de rendas de um apartamento que possuem no Algarve e que está alugado a um empresário alemão com negócios na região. As despesas de manutenção e de conservação, devidamente documentadas, ascenderam a 1.700 e o IMI pago foi de 550;
- e) Em Agosto o casal alienou o seu apartamento T2 em Lisboa, por 210.000, o qual tinha sido adquirido em 2004 por 150.000. Na data de aquisição o valor patrimonial tributário era de 130.000. Os encargos de valorização e inerentes à alienação do imóvel, devidamente comprovados, totalizaram 3.390;
- f) Em Dezembro adquiriram um apartamento T3 em Oeiras, por 190.000, destinado a habitação própria permanente;
- g) Tristão participou num concurso de perguntas e respostas num canal de televisão, tendo ganho um prémio de 4.500 por ter conseguido atingir a fase final;
- h) Glória detém uma participação de capital na Galp da qual recebeu dividendos líquidos de imposto, à taxa liberatória de 25%, no valor de 3.300;

- 
- i) As despesas com a saúde da família, em medicamentos, à taxa de 6%, e consultas médicas, devidamente comprovadas, totalizaram 1.800. Para além destas, suportaram também 6.100 relativos a uma cirurgia a que Glória teve que submeter e 615 de juros relativos a juros de um empréstimo bancário obtido para a realização dessa cirurgia e ainda despesas de um tratamento realizado nas Termas de S. Pedro do Sul, no montante de 1.570;
  - j) As despesas com a educação dos dependentes, devidamente comprovadas, totalizaram 3.110;
  - k) Juros de empréstimo habitação: 2.030;
  - l) A família possui também um seguro de saúde, cujo prémio anual é de 775;
  - m) O casal aplicou em dois Planos Poupança-Reforma o montante de 2.500 cada um;
  - n) Pagamentos por conta efetuados totalizaram 2.180.

**Determine o valor do IRS a pagar ou a reembolsar com a entrega da Declaração Modelo 3.**

Coloque as hipóteses que entender necessárias de modo a suprir eventuais lacunas de informação. Indique os cálculos efectuados e as disposições jurídico-tributárias aplicáveis a cada situação.